

GODOFREDO & ALICE

Newton Moreno

DIREITOS AUTORAIS

Este texto foi escrito especialmente para as escolas participantes do
Projeto Conexões Teatro Jovem
e fez parte do seu portfólio no ano de 2010.
Qualquer montagem fora do Projeto deverá ser
negociada com o autor ou seus agentes sobre os direitos autorais.

Newton Moreno: newtonmoreno@uol.com.br



REALIZAÇÃO



PERSONAGENS

Alice. (Alex). 16 a 17 anos. Alto e magro, um adolescente à procura de seu príncipe encantado.

Godofredo, Godô. 16 a 17 anos. Baixa e gordinha, uma adolescente à procura de sua princesa.

Coro de amigas.

Hugo, Pedro e Luís.

Grupo de meninas com as mesmas inclinações de Godofredo

Coro de amigos.

Pa, Mi e Ga, respectivamente, Paulo, Michel e Gabriel.

Grupo de meninos com as mesmas inclinações de Alice.

Avó de Godofredo. Cega, é ela quem cria a neta.

Mãe de Alice.

Prima Odete.

Tia Egídia.

Apresentador do Programa, Célio Cruz.

Produtora do programa.

Victor, agressor de Alice, pretendente de Godofredo.

Voz em Off do Transsexual.

Oficiais de Justiça

GODOFREDO & ALICE

CENA 01

Nos dois cantos extremos do palco, um rapaz e uma moça estão se aprontando para sair. Só percebemos o contorno de seus corpos. A iluminação não revela muito. Os acordes da primeira música. O rapaz prepara-se como um verdadeiro Elvis Presley; a moça está vestida para matar, com absoluta sensualidade.

Voz em OFF

Com vocês, Godofredo e Alice.

Os dois se lançam na boca-de-cena. Então percebemos que Godofredo é uma menina baixinha e troncuda que está vestida como um rapaz; e que Alice é um adolescente de 17 anos no máximo, vestido como uma sedutora moça. Os dois não são particularmente bonitos.

ALICE

Meu nome é Alex, mas meus amigos me chamam de Alice. Eu tenho 17 anos e nunca namorei. Estou à procura do primeiro, do único, do verdadeiro. Pode ser bobagem pensar em príncipes encantados, mas eu sonho com o meu. Estão vendo esta boca: virgem, intacta; ela nunca disse 'eu te amo'.

GODÔ

Meu nome, eu não consigo dizer, é muito feio, mas meus amigos me chamam Godô, abreviação de Godofredo, que é como gosto de ser chamado. Eu tenho 17 anos e nunca beijei. Estou à cata da mina da minha vida, da mulher do meu ideal. Pode ser que vocês não acreditem, mas eu espero alguém assim que me dê todas as respostas, muda, quieta, dormindo ao meu lado e me dê todas as respostas.

ALICE

Alguém que não me deixe dormir e me coloque em estado de sonho de olhos abertos durante o dia.

GODÔ

Alguém que colecionasse as palavras mais bonitas e deixe que sua língua as pinte dentro do meu ouvido.

ALICE

... que quando chore ou sorria, lance fogos de artifícios de seus olhos.

GODÔ

...que me salve e proteja e, ao mesmo tempo, me ponha em perigo, em risco.

ALICE

...que deixe claro que minha vida começou.

**“Há dois tipos de pessoa no mundo,
Os que são perseguidos pelo Amor
E os que o Amor perseguem,
Os que passam fome
E os que nunca passaram,
Os que escrevem poemas
E os que escrevem relatórios,
Os que vivem fazendo as pazes
E os que vivem fazendo a Paz,
Os que assumem seus sonhos
E os que os escondem.**

**Há dois tipos de pessoas no mundo
E um só mundo que depende delas
E um só Deus que as beija durante o sono
E uma só morte de tamanho único que um dia as abraçará.
Há dois tipos de pessoas no mundo
Que se buscam,
Eu e você.”¹**

Entram os amigos. De um lado, o coro de amigos-sopranos de Alice. Pa, Mi e Ga, respectivamente, Paulo, Michel e Gabriel.

Coro

**“Há dois tipos de pessoa no mundo,
Os que são perseguidos pelo Amor
E os que o Amor perseguem...”**

PA

Twitei a noite inteira. Vai bombar de gente descolada hoje. I am so excited!

GA

Alice, tudo pronto?

Alice

Tudo.

MI

¹ Algumas músicas do compositor Lulu Santos foram pensadas para este projeto. Como não conseguimos autorização formal, segue lista das músicas por ordem de execução na sequência do texto para uma possível utilização no futuro. As músicas são: “SOS Solidão/Aviso aos Navegantes”, “Sábado à noite”, “De repente, Califórnia”, “Como uma onda”, “Tempos Modernos”, “Tão Bem”, “Satisfação”, “O Último Romântico”, “Toda Forma de amor” e “Assim Caminha a Humanidade”.

Que desânimo, Alice. Que é que ta pegando? Up, Alice, up!

ALICE

Eu sempre fico tão cheia de esperança nestas festas, dá um medinho de voltar sem um beijinho. De novo.

PA

Coragem. Temos que nos lançar guerreiras e esperar com fé que ele virá. Ninguém ganha uma guerra com passos de dúvidas. Fé, meninas.

Mi (Lançando um grito)

Viva! E aí, galera?

GA

Nossa, você está animada!

MI

Animada? Eu nasci animada. Eu só me acalmo com chá de pimenta. Vamos em busca de nossos rapazes.

ALICE

Até quando esperar?

GA

Até a hora em que ele preencher seu horizonte e tudo ficar muito mais bonito que o pôr-do-sol.

Entram as amigas de Godofredo. O coro de amigas-contraltos de Godô. Hugo, Pedro e Luís.

Coro

**“Há dois tipos de pessoa no mundo,
Os que são perseguidos pelo Amor
E os que o Amor perseguem...”**

Hugo

A Verinha vai! A Verinha vai!

Pedro

Com o namorado! Com o namorado! Acorda, Hugo.

Luís

Pedro tem razão. Precisamos criar expectativas mais reais de namoro, amigos. Moças sensíveis às nossas ‘particularidades’. (Olhando para os seus seios). Que não são poucas.

Hugo

No seu caso, as ‘particularidades’ são bem maiores que as minhas.

Pedro

Bom, esta matinée é nossa chance. Primeiro Matinée GLS-teen.

Godô

É praticamente nosso tiro de misericórdia.

Hugo

Ânimo, meu. Eu sei de cada brotinho do bairro que me jurou que vai estar por lá. A Verinha vai...(Recebendo o olhar de repreensão dos amigos) Ok, com o namorado. Mas ele que se cuide porque Hugo também vai atacar.

Godô

Até quando esperar?

Luís

Até a hora em que ela dançar para você e for mais linda que o amanhecer que nasce em frente a vocês.

Godô

Bem dizia minha avó: um homem solteiro é meio corpo.

Enquanto os amigos saem para o fundo da cena, Alice e Godô dirigem-se novamente ao público.

Godô

Eu queria estar um minuto no coração de alguém para ter certeza que eu me encontro lá.

Alice

...como um abraço que te ganha por todos os lados como só o mar sabe nos dar.

Godô

...como uma tempestade que se anuncia longe e a gente sabe que está chegando perto e a gente não se move e deixa encharcar.

Alice

...como uma borboleta que vai se aproximando e a gente fica imóvel, esperando que a beleza pouse em nosso braço e nunca mais saia de lá.

Godô

...como o gado que pressente a brasa que ameaça seu couro e não adianta se mover porque vai ficar marcado para sempre.

Alice

Leve e firme...

Godô

...ele vai nos tocar

Alice e Godô

Só espero que seja hoje.

Coro

Alice! Godô!

Os amigos os chamam e eles seguem para a festa.

CENA 02

Cai uma faixa do urdimento.

“MATINÉE GLS TEEN. Bem-vindos a uma juventude livre de preconceitos.”

Quando Godofredo entra em cena, joga-se em sua frente Victor. Galã óbvio e de auto-estima incomparável.

Victor

Oi, belezoca.

Godô

Você de novo!

Victor

Posso caminhar ao seu lado?

Godô

Só não se aproxime muito.

Victor

Quer um parceiro para dançar hoje? Eu sou um ótimo bailarino. (Executa uma ridícula coreografia).

Godô

Só pode ser brincadeira. Eu não danço. Eu não respiro, eu sequer estou vivo...para você.

Victor

É impossível que você não trema nas pernas quando vê meu movimento de quadril (Faz uma ridícula ação com os quadris).

Godô

Patético. Garoto, se manca.

Victor

Princesa, tu vai conhecer o charme de um homem de verdade, aí seu mundo vai virar do avesso e então serás minha.

Godôfredo sai de perto, fugindo do eminente beijo.

Victor (sozinho)

Esse tamborete não vai me passar para trás. Eu fiz uma aposta. Conquistarei todas as meninas deste bairro e ela não vai me escapar. Não vou deixar menina nenhuma vencer minha reputação. Ninguém resiste a Victor Alencar. Nem mesmo lésbicas. É

isso, descobri o novo lema para meu facebook: Lésbicas: a última fronteira para meu charme irresistível. (*Repete uma ridícula ação com os quadris*).

Alice e suas amigas estão se preparando para entrar em cena. Abre-se um círculo no meio do palco. Godô assiste a tudo na boca-de-cena, perto do público.

Alice

Meu Deus, meu peito saiu do lugar.

MI

Não se preocupe, com esta maquiagem péssima, ninguém vai notar a falta de enchimentos.

GA

Mi, isso é jeito de falar?

MI

É o que se diz no mercado: profissionais implantam silicone.

Pa

Vem cá. (Pa arruma um enchimento para Alice). Onde que você anda com essa cabeça, Alice?

Alice

Ainda perdida, eu sou um vôo que precisa pousar nas mãos certas. Tomara que seja hoje.

ÁUDIO: Com vocês, nosso primeiro número. Alice e as gatinhas.

Alice entra em cena e assume o vocal na dublagem.

Lovin' You

Minnie Riperton

Composição: Minnie Riperton / R. Ruldolph

**"Loving you is easy 'cause you're beautifull,
and making love with you is all I wanna do.**

**Loving you is more then just a dream come true,
and everything that I do, is out of loving you.**

la la la la la, la la la la la...

No-one else can make me feel the colors that you bring.

Stay with me while we grow old and we will live each day in springtime.

**'Cause loving you has made my life so beautifull,
and everyday of my life is filled with loving you.**

**Loving you, I see your soul come shining through,
and everytime that we, oohh..**

I'm more in love with you.

la la la la la, la la la la la...

No-one else can make me feel the colors that you bring,

Stay with me while we grow old and we will live each day in springtime.

**'Cause loving you is easy 'cause you're beautifull,
and every day of my life is filled with loving you.**

Loving you, I see your soul come shining through,

**and everytime that we, oohh..
I'm more in love with you.
la la la la la, la la la la la..”**

Neste momento da música, ela dá um grito e salta em cima de Godôfredo.

Alice

Socorro! Uma barata! Uma barata! Me salva, moço.

Godô

Deixe que eu mato. (Lança-se no palco e executa golpes de karatê engraçados até eliminar o bicho. Ao terminar, desce e abraça Alice que ainda está nervosa com o acontecido.).

Alice

Você foi muito corajoso.

Godô

E você cantou como uma sereia. Pelo menos, me enfeitiçou como uma sereia.

Alice

Mas era uma dublagem...

Godô

Ah! Nem percebi, fiquei tão concentrado em seus lábios...quer dizer, sua performance.

As amigas de Alice aproximam-se, mas quando percebem que está rolando um clima, retornam para deixar os dois a sós.

Alice (Nervosa)

Eu tinha te visto, ali do palco. (O enchimento começa a sair do peito dela, mas ela não percebe e continua falando com ele). Você é o tipo de cara que marca, não é?

Eu sou Alice, qual seu nome?

Godô (Tentando avisá-la do peito)

Godô. O seu... seu...

Alice

O meu show?. Eu adoro o Lulu. Ele não é o máximo? As pessoas acham que ele fala de outra geração, mas eu acho que ele fala para todos nós que estamos procurando alguém especial...

Godô

Vai cair...

Alice

Não. Ele não cai de moda nunca. Boa música não cai de moda ou cai? O que é que você acha?

Godô

Eu..ai, meu Deus...

Alice

Pois é. Eu também acho que quando a gente menos se dá conta...alguém aparece, assim. (Faz um gesto brusco e o enchimento cai, Godofredo o pega).

Godô

Primeira vez que uma menina me deixa por a mão no primeiro encontro.

Alice

Ai, que vergonha! Eu posso te explicar.

Godô

Eu acho que eu já entendi. Nem precisa muita explicação.

Alice

Perdão. (Alice toca-o na altura do peito, encontrando sua mama). Você, você...(Alice continua como que querendo apalpar para ter certeza). Você deve fazer um tipo de malhação bem diferente...

Godô

Eu nunca deixei alguém ficar tanto tempo por aí...

Alice

Desculpe, desculpe...

Godô

Acho que isso te pertence (Devolvendo o enchimento).

Alice

Obrigada. Acho que você não vai precisar disto. (Tentando ser engraçada).

Godô

Não...(tentando achar graça).

Depois de um silêncio constrangedor.

Alice

A gente se vê.

Godô

Claro.

Afastam-se, mas não conseguem evitar uma última olhada.

Separados, cantam até saírem de cena.

“Por onde começa o amor?

Ninguém me explicou.

Pelo ar que me falta,

Pelo peito que salta,

A que horas, em que data,

Lua nova, maré baixa,

Latitude, longitude, em que lugar?

Por onde o amor vai começar?

Ninguém me explicou.

Eu olho para você e penso:

Será que o amor já começou...”

CENA 03

Alice e Godofredo assumem cantos opostos do palco.

Alice está em casa na cama, rolando de um lado para o outro.

Alice (Falando para o Alto como que reclamando)

Eu fui tão clara. Eu estava procurando uma pessoa...diferente. Eu não vou pagar as promessas numa situação como essa. Ou será que vou?

As amigas irrompem quarto adentro.

Mãe

Alex, seus amigos estão aqui.

PA

Nós ficamos preocupados com você. Você saiu da festa e nem falou conosco.

GA

Aí nós procuramos aquele outro moço, o da barata.

MI

O seu Baygon, concentrado e forte.

Alice (Fazendo gestos para que as meninas se calem)

Mãe, você nos dá licença?

Mãe

Querem beber algo? Um suco?

PA

Um bloody Mary.

Mãe

Você não tem idade, **menino!** (Grafando a última palavra).

Alice (Colocando-a para fora)

Qualquer coisa, mãe.

Todas

Tchau, tia. **Obrigada.** (Grafando a última palavra)

A mãe recebe o 'tia' e fuzila-as com o olhar antes de fechar a porta (sair). Fica ouvindo tudo atrás da porta, escondida.

Todas

E aí? Como foi? Quem era ele? Parrudinho, né? Aposto que tem um bíceps, um peitoral...

Alice

E como! O nome é Godô. De Godofredo.

Todas

Eu nunca o vi por aqui. Ele te beijou? Tentou algum contato mais íntimo?

Alice

Antes não tivesse tentado.

Todas

Como assim?

Alice

Ele é um pouco diferente do que vocês imaginam...

PA

Ele é surdo?

GA

Traficante?

MI

Coxo?

PA

Tem mau hálito?

GA

Não tem orkut?

Alice

Não! Ele é ela.

Todas (Após um momento de silêncio, caem na gargalhada).

Muito bom! Com aquela roupa? Ele pode ser tudo menos da nossa turma. Não leva o menor jeito.

Alice

Não, não. Eu também pensei até que acidentalmente, é claro, eu encostei a mão nas mamas.

GA

Mamas? Tá ficando complicado.

Alice

É uma mulher! Ele é uma mulher, estava vestido de homem, não acredito que estava ali atrás de homem, mas é *um mulher*.

MI

Uma homem?

PA

Gente, e ele te salvou da barata...como se fosse de um dragão. Que coisa romântica, esquisita, mas romântica.

MI

E você?

Alice

Eu não consigo tirar ele...ela...sei lá quem, da cabeça.

GA

Gente, pára tudo, isso é muito revolucionário. Nunca nada foi tão tudo assim.

PA

Você se apaixonou por uma menina.

MI

Por..!

PA (Tapando a boca de Mi)

Pára. Já combinamos. Moças bem comportadas não falam palavrões, só falam palavrinhas. Portanto...(Tirando a mão da boca de Mi).

MI

Poorxa vida! Que loucura.

A Mãe que estava vibrando do lado de fora entra em cena.

Mãe

Queridas, vocês querem um bolinho para acompanhar? Quer, meu filho?

Alice

Sim, mamãe.

Mãe

Mamãe já volta. (Antes de sair dá um beijo carinhoso no filho).

GA

Que deu nela?

Alice

Ai meninas, eu tô confusa e com medo.

MI

Eu só senti algo assim pela minha prima, mas foi tão lésbica a nossa bicotinha.

PA

Eu achei revolucionário. Uma coisa de fronteira mesmo. Antes mesmo de você enfrentar seu primeiro relacionamento gay, você já vive um experiência lésbica que é quase heterossexual. Ai que moderno. Se você gosta dela, porque não?

Alice

Você acha?

PA

Lógico.

Mi

Eu tenho minhas dúvidas. Sempre tive medo deste tipo de menina.

Alice

Mas como eu vou achar ele de novo?

MI

Tá brincando? Com aquele visual e um nome desses?

GA

Qualquer um vai nos ajudar a identificar.

PA (Pegando o telefone).

É só ligar para a Ma que namorou o Fê que é primo do Sé que é vizinho do Lu. A Má tem a lista com os contatos de todos que foram à festa. Ela sabe tudo, conhece todos, com certeza, deve ter o fone dele.

Luz na casa de Godofredo.

Avó

Porque você mal tocou no prato de comida, mocinha?

Godô

Vó, eu tava pensando em alguém.

Avó

Isso, eu já sabia. Seus passos estavam diferentes quando você voltou ontem à noite.

Godô

Diferentes como?

Avó

Nervosos, vibrantes, caminhando de modo diferente sob a face da terra...Quem é?

Pode me dizer?

Godô

Ai, meu Deus, como explicar?

Avó

Qual o nome da menina?

Godô

Menina? (Disfarçando) Como assim, vó?

Avó

Eu aprendi desde cedo, meu filho, a olhar o fruto e saber se é casa de um bicho e a olhar o bicho e saber qual fruto comeu. Gente cega tem mania de raio X.

Godô

A senhora alcança coisas sobre mim que nem eu consigo.

Avó

Como ela é?

Godô

Ela...

Avó

Digamos assim, a pessoa que você encontrou, querido.

Avó

Aí é que tá, deveria ser ela, mas é ele.

Avó

Uau, que surpresa. Seja quem for esta pessoa, ela está aqui dentro, está em você, tanto que eu a sinto em nossa casa. Você trouxe um pouquinho dela consigo e é como se eu conhecesse esta pessoa através de você. (Pausa). Fique com ela.

Godô

A senhora acha mesmo?

Avó

As pessoas esperam que as coisas sejam muito óbvias e perdem grandes surpresas. Eu vou te contar uma estória. Uma menina pertencia a uma família rica, da nobreza.

Uma jóia de moça. Ela era perfeita para seus pais até que descobriram um detalhe: ela cantava lindamente, registro operístico, mas cantava com voz de homem. Gutural, baixo profundo, voz de um grande cantor de ópera. Num corpo de meio metro, traços finos, olhos claros e curvas quase de menina saía aquela voz de masculinidade incontestável.

A menina só conseguia mostrar seu dom para os animais. Como tem medo e vergonha do que possam fazer com ela, ela saía de madrugada para o meio do bosque e ali cantava para os bichos. Corujas, lobos, toda fauna noturna se acuriava e escutava.

Ela cantava a noite toda tamanha é sua necessidade de cantar. Só voltava quando o dia ameaça raiar. Até seu pais a seguiram e descobriram seu segredo e, com medo da vergonha que eles passariam, mandaram machucar, emudecer suas cordas vocais. Antes muda que cantando como um homem. Pensaram eles. Entristeceram sua filha até que ela morreu. E o mundo perdeu uma bela voz. Quem sabe quantos ela não poderia fazer felizes?

Godô

Quem sabe se não apareceria um filho de um nobre interessado na filha deles porque ele era um homem que cantava como mulher? Vó, você é demais.

Avó canta.

**“Um velho planta sementes
Até na hora de sua morte.
Curva-se com o peso da idade
E cava na terra conselhos.
Não é porque Deus me tirou os olhos
Que me proibiu de ver o céu
E ver seus anjos se apaixonando
Como você e ele,
Ou como você e ela...”**

Na casa de Alice.

Mi

Tá aqui, o número.

Alice

Mas eu ligo? Eu não deveria esperar que ele ligasse?

GA

Homens devem tomar a iniciativa, e se alguém achar clichê, você diz que como boa mocinha moderna que luta para rever esses padrões babacas, você tomou à frente para ligar para sua paquera. Ai, Alice, você é muito revolucionária.

PA (Um pouco emocionada)

Ai, que lindo.

MI

Porque destas lágrimas agora?

PA

Você vai ser a primeira de nós a encontrar um príncipe...Posso filmar com o celular?

GA

Liga!

O telefone toca e a Avó atende.

Avó

Alô.

Alice

Bom dia, é da casa do...(para as amigas) Ai, meu deus, como é que eu chamo ela na casa dele? Godô?

MI

Usa o nome de guerra mesmo. Com aquele visual, ninguém deve duvidar.

Avó

Pode deixar, mocinho, eu vou chamar o Godofredo.

Alice e Godô ao telefone.

Alice

Alô.

Godô

É você?

Alice

Sou

Godô

Eu topo.

Alice

O que?

Godô

O que você propuser.

Alice

Hoje?

Godô

No parque.

Alice

Que bom.
Godô
Te vejo lá.
Alice
17hs.
Godô
Beijo
(Silêncio)
Alice
Outro.
(Desliga apressada).

Amigas vibram com ela.

Godô
(Excitadíssimo). Eu acho que marquei meu primeiro encontro. (Apavorado) O que é que eu fiz?
Avó
Você acabou de cruzar a fronteira para o martírio dos homens apaixonados. Seja lá com quem for que você decida fazer este percurso, o martírio é o mesmo. Boa sorte.

Avó beija a neta.

CENA 04

Simultaneamente, Alice e Godô desligam o telefone e começam a experimentar roupas.

Alice abre um velho baú e começa a recuperar suas roupas mais masculinas. Não parece muito confortável, mas tenta vesti-las.

Do outro lado, Godô tenta fazer o mesmo. Pega algumas peças femininas escondidas na gaveta.

Godô
Ai, meu Deus. Eu sou alérgico a lingerie.

Do outro lado, Alice recebe a ajuda de sua mãe que traz algumas peças engomadas.

Mãe
Porque você não tenta estas, querido? Estão engomadinhas!

Alice
Mãe? Como você adivinhou?

Mãe
Troque, troque, eu prometo não olhar.

Godô

Como que se anda nisso? (Grita Godofredo desabando de um salto alto). Isso não é um sapato, é um suicídio.

Mãe

E aí, querido, como você está?

Alice (Vestido de rapazinho)

Eu estou me sentindo o Pato Donald.

Mãe

Ai, meu Deus, minha Santa Margarida. Como você fica lindo, meu filho, vestido de hom...de azul. Lindo de azul. (Começa a recolher as roupas mais coloridas de Alice)

Posso dar isso para a caridade?

Alice

Mãe!

Mãe

Tudo bem. Vou por para lavar. (Sai sem conseguir conter a excitação)

Alice

Meu Deus, no que foi que eu me transformei?

Godô

Batom, já é forçar a barra. (Joga fora o batom).

Mãe de Alice aparece num canto com uma vela imensa ao lado de uma imagem de uma santa, ajoelha-se e reza fervorosamente.

Mãe

Minha santa Margarida, por esta graça alcançada, eu vou cumprir as 236 promessas que lhe fiz. (Desenrola um papel enorme) Nunca mais usar roupas verdes, nem falar mal de minha cunhada,...

Alice experimenta uns passos menos 'femininos', como se ensaiasse um personagem. O resultado é obviamente pouco convincente.

Godô começa a se coçar e cai no chão, retirando o soutien.

Godô

Eu falei que era alérgico.

Avó (Entrando)

O que é você tem?

Godô

Vó, eu estava tentando umas roupas novas.

Avó

Não faz muito o seu estilo, mas se quer mudar seu guarda-roupa, eu usaria roupas mais leves.

Godô

Você nem tocou nas minhas roupas para saber o que eu estou vestindo.

Avó

Mas está na sua respiração. E põe outro brinco.

Godô (Pegando nos brincos que ela estava usando)

Como que ela sabe?

Alice se coloca na boca-de-cena. Está montado como um jovem rapaz. Não parece muito confortável.

Godô se coloca na boca-de-cena. Está montada como uma moça. Não parece muito confortável. Ficam de frente para o público por alguns segundos. Viram-se e caminham em direção ao outro. Estão frente a frente. Após um silêncio embaraçoso, caem na gargalhada.

Alice

Em outras circunstâncias, eu sempre soube o que usar, mas eu nunca marquei um encontro com uma moça.

Godô

Você tem mais bom gosto para escolher roupas mais...coloridas.

Alice

Gostei do brinco.

Godô

Obrigado. Obrigada.

Alice

Eu tenho pensado muito no que aconteceu.

Godô

Que bom porque a minha pergunta é: O que aconteceu?

Alice

Não aconteceu muita coisa, mas nós nos encontramos. (Pausa). Depois de olhar você, eu não vi muita graça em ver nada mais, nem as fotos do Crepúsculo, nem os vídeos da Lady Gaga. Tinha alguma coisa dentro dos seus olhos. Muito diferente do que os outros rapazes têm.

Godô (Aproximando-se dela)

Você ainda vê isso dentro dos meus olhos?

Alice

Vejo mais. Vejo uma pista de pouso, um mar bem morninho, uma cama macia, uma mesa posta, um colo, um mundo novo onde as coisas todas têm minha assinatura...

Godô pega na mão de Alice.

Godô

Nós podemos ficar assim, de mãos postas, sem dizer muita coisa...

Alice

Ou sem dizer nada.

Uma risada ecoa fora de cena.

Godô

Quem está aí? Porque não vem rir na nossa frente se tiver coragem?

Alice

Talvez ele não estivesse rindo de nós.

Godô

Será que isto pode dar certo? Nós nunca vamos saber se eles riem ou não de nós.

Alice

Se nós rirmos mais alto, as gargalhadas deles não vão nos atrapalhar.

Godô

Você consegue? Eu olho para nós e vejo que somos dois palhaços com figurino trocado.

Alice

Talvez seja um erro mesmo. (Pausa). Talvez sejamos grandes amigos?

Godô

Espero que sim, mas não devemos nos arrepender de ter tentado.

Alice

Sim. Eu queria vir para ver se havia alguma margem de erro

Godô

Eu também queria estar enganado.

Alice (Explodindo)

Ai, eu vou dizer: Eu gosto de você, mas eu não sei o que fazer nos seus seios.

Godô

Oh, eu não quero que você toque nos meus peitos, eu te amo demais para te pedir algo assim.

Alice

Você disse “amo”?

Godô

Disse? (Surpreso) Eu nunca havia dito isto antes...

Alice

Eu nunca perguntei isto a ninguém, muito menos a uma mulher, mas você já considerou a possibilidade de estar realmente apaixonada por mim?

Godô

Quando eu me concentro nos seus olhos, tudo dá certo; mas quando eu começo a baixar o olhar, me dá um medo.

Alice

Sempre pensei no amor como o maior mistério de nossas vidas e agora parece que eu estou perto de o solucionar.

Godô

Pode nunca mais acontecer...a nenhum de nós dois. E se eu voltar a querer beijar uma outra menina? Agora só faz sentido pensar na sua boca, mas e se eu quiser? E se eu quiser?

Godô baixa o olhar, Alice puxa o rosto dele para perto dela. Quando tentam novo beijo, a risada volta e ainda mais forte.

Godô

Eu não consigo. Eu tenho que ir, te ligo depois... (*Godô sai assustado.*)

Alice

Godô! Ai, meu Deus, ele sai de perto e as coisas perdem a harmonia, todas as músicas perdem a afinação. Quem caminha com o sol dentro dos olhos, pisca com a leveza das nuvens; traz a tarde se boceja; dorme e cobre tudo de eclipse; desperta o mundo quando acorda e me amanhece toda vez que me olha.

Alice canta.

**“O mundo parece novo,
O mundo e nós...Nós e o mundo.**

**A cachoeira lava-me os ouvidos
Quando ele fala.
Pedras vestem-se de musgos
E se tornam imagens macias
Que sopram calma nos meus olhos.
O sol rasga as árvores
Com algumas lágrimas de luz,
Desenhando sorrisos na terra.
As abelhas não ameaçam,
As crianças não gritam, entoam
E os pássaros concordam
quase numa segunda voz.
O mundo parece novo,
O mundo e nós...Nós e o mundo”**

Victor
Mas quem vai fazer sou eu!

Victor se joga em frente de Alice. Dá a mesma gargalhada que ouvimos antes.

Alice
Era você a hiena desengonçada que estava nos espionando?
Victor
Então, você é o ‘garanhão’ que tem tirado o sono da minha princesa?
Alice
Garanhão? Princesa? (Interessado). Eu tenho tirado o sono?
Victor
Muito mirradinho para competir com toda essa minha gostosura.
Alice
Querido, no momento, eu não estou interessado em sua gostosura óbvia, estou muito afins da fofura implícita de outra pessoa.
Victor
Por acaso, essa outra pessoa acaba de sair daqui?
Alice (Querendo dar uma de valente, sem muito sucesso)
Sim. Eu gosto de cada centímetro da vasta camada de tecido adiposo que recobre o coração mais puro que eu conheço. Vai ter algum problema?
Victor
Vai sim, porque eu estou afim de Godofredo. Aliás, você sabe o verdadeiro nome dela? Eu sei.
Alice
Mentira.
Victor
Tudo bem, é mentira. Mas eu nunca perdi uma namorada e não vou perder justamente para você que me parece mais inclinado a outros esportes.
Alice
Você fez algum tipo de aposta besta e quer mostrar que conquista quem quiser.
Victor
Sentiu-se ameaçado? Comigo não tem castigo, nem derrapagem. Bateu grudou.
Alice

Não deve ser o seu nome que Godô grita à noite. Ela tem trocado os sonhos dela pela minha pessoa.

Victor (Apertando o braço de Alice)

Oh, matusquela, eu quero que você se afaste de minha mina. Antes que você me jante, eu te almoço.

Alice

E eu quero que você se afaste do meu Godô.

Godô

Tire as mãos dele!

Os dois saltam um ao outro.

Godô

Eu estava falando com o Victor, Alice.

Alice

Claro, claro.

Godô

Eu já te disse e repito: “Cai fora do meu campo de visão”.

Godô se lança e começa a brigar com Victor. Dá-lhe um safanão que o leva ao chão.

Victor (caído)

Nunca nenhuma mulher me pegou de jeito assim. Uau! (Desmaia).

Godô

Pronto, você está bem? Eu te levo até sua casa.

Alice

Não sou eu que deveria fazer isso?

Saem, conversando.

Godô

Acho que o nosso maior problema é ouvir ao que os outros pensam que deveríamos ou não fazer! Você mudou a geografia das coisas; os hemisférios, os pontos cardeais, as esquinas, tudo. Leva um tempo para que eu entenda onde me encontro agora. Eu sinto que andei quilômetros sem sair do lugar só porque te aceitei em meu peito.

Alice

Eu estou bem perto, mas há um limite e eu não sei se conseguiremos atravessar.

Godô

Eu gostaria muito de conseguir

Na porta da casa de Alice, eles estudam a melhor hora de tentar o primeiro beijo. Quando um se aproxima, o outro vira o rosto. Ficam alguns segundos nesta brincadeira. Quando decidem, Godô tira o rosto e Alice quase cai.

Godô (Vibrante)

Já sei! Já sei como podemos resolver nosso problema!

Alice

Que timing!

Godô
Vem comigo e eu te explico tudo.

Seguem conversando. Victor aparece se arrastando.

Victor
Godô, eu não vou te deixar tão facilmente.

Sai de cena ainda se arrastando.

CENA 05

Na casa de Alice, a Mãe entra no quarto, falando ao celular.

Mãe
Não, mocinho, ele não está. Foi para o judô. Isso mesmo, judô. (Desliga). Alex, olha quem eu trouxe. Pode entrar, querida. (Entra em cena a priminha Odete, uma perua-teen). A Priminha Odete. (Dando pela falta do filho). Onde ele se meteu?

Odete
Tia, eu posso voltar outra hora...

Mãe
Não, minha querida, eu quero que você venha muito aqui na minha casa agora que o Alex está mais comportado. Eu lembro bem como vocês brincavam quando crianças. Depois daquela noite em que você dormiu aqui, vocês se separaram.

Odete
É, nós queríamos brincar de coisas diferentes. Tem certeza que ele mudou? Num tô crendo muito não, tia, eu o achava tão convicto... de sua desobediência.

Mãe
Tudo muda, minha filha. Ainda mais com a ajuda de Santa Margarida. Mas onde ele se meteu? (De repente, a mãe nota o armário aberto e as roupas antigas espalhadas pelo quarto). O que estas roupas estão fazendo aqui?

Odete
Não falei? (Pega alguma peça que lhe interessa). Nossa, que bonito.

Mãe
Onde este menino se meteu? Alex!

Odete
Ô tia, eu possa levar essa calça leg?

Mãe
Leve tudo, Odete. Tire essa troça da minha frente.

Mãe (Gritando como que na janela do quarto)
Alex? Alex, é você meu filho? Eu podia jurar que ouvi o Alex.

Victor
Ouviu sim. (*Victor surge todo remendado.*) Ele acabou de passar por aqui.

Mãe
Quem é você?

Victor

Sou Victor, o galã do bairro.

Mãe

Ou o que restou de um.

Victor

É o seguinte, tia. Eu sei de algumas coisinhas sobre a nova namorada de seu filho.

Mãe

Você conhece a menina? É de boa família?

Victor

Primeiramente, posso lhe dizer que ela não é uma menina muito convencional.

Mãe

Como assim?

Victor

Eu imagino que a senhora sempre sonhou com um casamento onde seu filho fosse o noivo e não a noiva. Não é? Acho que esta nora não vai lhe dar isto.

Mãe

Ela não tem religião?

Victor

Não sei sequer se a senhora vai poder chamá-la de nora...

Mãe (Agarrando-o e quase espancando-o)

O que é que você sabe, mocinho?

Victor

Isto sem mencionar os netos...

Mãe

Conte antes que eu te arrebente o outro olho e com o que sobrou de humano no seu corpo. Ela está fazendo mal ao meu filho?

Victor

Conto sim. A senhora não faz a menor idéia de onde eles estão agora...

A Mãe arrasta-o para dentro de casa.

CENA 06

Estamos num cenário do programa de Tv, THE CÉLIO CRUZ'S SHOW. O apresentador toma o microfone. Uma faixa pode aparecer com o letreiro do programa.

AP

Boa, noite, querido público. E agora, com vocês, um casal bem diferente que acaba de tomar uma decisão muito delicada... casamento ? Bem, antes disso, eles têm alguns detalhes para acertar. Com vocês, Godofredo e Alice.

Entra o casal de mãos dadas. Parecem um pouco taciturnos.

AP

Boa noite !

GO

Olá.

AL
Olá

AP
E aí, Godofredo, vocês têm um pedido bem diferente a fazer à direção do programa.
Há quanto tempo vocês se conhecem?

AL
Não, eu sou Alice. Godô é ele.

AP
Desculpe-me.

GO
Oi, beleza. Nos conhecemos há algumas semanas.

AL
Uma semana e quatro dias...

GO
E oito horas e 26 minutos...

AP
Mas já estão apaixonadíssimos.

GO
Completamente.

AP
Como vocês se conheceram?

GO
Na matinée GLSteen do bairro. A Alice estava fazendo uma performance.

AL
Eu dublo com minhas amigas. Queria mandar um beijo para a Pa, a Mi e a Ga.

GO
Elas estavam levando aquela música do Lulu Santos. Eu não resisti, subi no palco e...

AL
Me agarrou.

GO
Aí eu percebi o enchimento nos peitos, saltando para fora, caindo nas minha mãos.
Fiquei com as tetas dela na minha mão.

AL

E eu senti as mamas dele me apertando o peito. Peito de verdade.

GO

“É um rapaz.”

AL

“É uma menina.”

GO

Tipo assim, na boa, eu sempre pensei que curtia mulher.

AL

E eu, homem.

GO

Entendeu?

AP

Tô tentando.

AL

Nós tentamos até mudar... me vestir de rapazinho.

GO

Eu tentei pôr saias... eu nunca tinha usado antes, foi engraçado.

AL

Eu pus até tênis. Mas não combinava.

GO

Aí nós decidimos que, para ficarmos juntos, nós viríamos aqui ao seu programa.

AL

Para o Godô virar o meu príncipe.

GO

E Alice, minha princesa.

AL

Para gente ficar juntos para sempre.

GO

Vimos para pedir ... duas operações.

AP (Sonso, provocando)

Operações de quê? De amídalas?

AL

Não.

GO
Operações para mudar de sexo.

AL
Eu viro mulher

GO
E eu viro o marido dela.

AP
Deixa ver se eu entendi. Vocês querem dinheiro para a operação de mudança de sexo de vocês? Você vira homem e você vira mulher...

GO
Exatamente. Eu quero poder procurar pela Alice embaixo dos lençóis e encontrar a mulher que eu sei que ela é.

AL
Eu quero encostar no peito do Godofredo sem ter que sentir o soutien e nem nada por baixo do soutien.

GO
Nós não conseguimos ficar juntos uma noite até hoje. Somos virgens e queremos perder a virgindade um com o outro.

AP
Ô, produção, olha, há quanto tempo nós apresentamos esse programa? Dois anos? Dois anos! Eu nunca ouvi uma estória tão louca quanto essa. Você já ouviu? *(Pergunta ao público)* E você? Mas vocês estão seguros, seguros mesmo? Porque depois para voltar atrás é tarde demais. *(Risada escrota)*. Aí o negócio não tá mais lá e o que tá lá não dá para tirar. Aí é problema. Já pensou, você tira o negócio, hein, companheiro, e vai lá no outro dia não tá mais. *(Pergunta a outra pessoa do público)*.

GO
Nós temos certeza absoluta, Célio. Inclusive nós já conversamos com pessoas que passaram por isso.

AL
E todos nos aconselharam a fazê-lo.

AP
Mas vocês são muito jovens, e seus pais?

GO *(após uma pausa)*
Nossos parentes não sabem que estamos aqui.

AL

Não temos como bancar sozinhos.

AP

A produção está me avisando que entrou em contato com os pais dos meninos e eles não quiseram participar do programa. Mas a tia do Godofredo, que é advogada, aceitou o convite e veio falar em nome da família. Pode entrar Sra. Egídia.

Entra Sra Egídia. Circumspecta, óculos na mão, vem fazer sua defesa.

EG

Eu vim representar a família de Godofredo e tenho certeza que falo pelos pais dessa menina também.

GO

Tia Egídia, eu não preciso que a senhora fale por mim.

EG

Não, você precisa é de juízo e de uns dois anos a mais para ser maior de idade.

AP

Quantos nos você tem?

GO

21

EG

17 anos, incompletos. Ela perdeu os pais. Essa menina ainda está sob responsabilidade da avó, logo, Célio, você há de convir que ela não tem controle total das suas decisões. Muito menos uma decisão como esta: mutilar o próprio corpo.

AL

Ai, meu saco! Se fosse um rim, ninguém encheria tanto.

EG

E ele não tem sequer idade para ser dono do próprio pinto.

AP

Alice, você não se considera um pouco novo para ter tanta certeza?

AL

Eu tenho. EU TENHO. Eu nem sei o que fazer com 'ele' quando me visto. Onde que eu ponho? Acredite, Célio, eu sei disto desde pequeno.

EG

Como, meu filho, que você pode ter certeza que não vai querer uma mulher, que não vai gostar de uma mulher?

AL

Eu adoro mulher. Mulher é um ser tão maravilhoso que quando dei de cara com uma mulher dentro de mim, deixei ela passar e tomar conta de tudo. A mulher dentro de mim venceu. E a mulher dentro de mim ama o homem dentro de Godô.

EG

Se você sentir falta no futuro, vai sentir um abismo dentro de você e, pior, um abismo sem fundo.

AL

Ai, que chatice.

AP (mais irônico)

“Ter ou não Ter : eis a questão”. (*Aparece legenda*)

EG

E você menina? Não percebe a dádiva que Deus te deu: o ventre criador.

GO

Tia, eu sonho toda noite que eu tenho pau. Sabe o que é isso? Toda noite. Eu acordo de madrugada e ponho a mão na virilha e aí meu pesadelo começa. No colégio, o professor perguntava: o que você quer ser quando crescer? Eu respondia: homem. Eu não tenho dúvida.

AP

Nós temos um telefonema. Alô!

TRANSEXUAL (*em off*)

Oi, Célio. Tudo bem, olha, meu nome atual é Maria Clara, mas eu nasci Adolfo. Eu decidi ligar para dar meu depoimento porque achei linda a estória dos meninos e eu mesma já me opereei há dois anos. E posso garantir: hoje sou uma mulher completa e feliz. Alô, minha senhora? Como é o nome dela?

EG

Eu não vou falar com isso.

TR

Pois eu quero lhe dizer uma coisa: eu não me arrependi nem um centímetro da minha decisão. O meu primeiro dia sem pênis foi uma loucura. Parecia que eu tinha renascido. Eu cruzava as pernas e nada me lembrava que eu não era uma mulher. Nada. Livre e sem ter que menstruar, que mais que você quer? Alice?

AL

Oi

TR

Fique firme, querida. Não desista. Ai, Beijo, beijo, Célio.

AP

Obrigado, Maria. Mas, senhora Egídia, a senhora não crê que esses jovens se amem? A senhora olha para esses meninos e não consegue ver que eles foram feitos um para o outro?

EG
Sinceramente? Não.

AP
Mas ela é uma mulher...

EG
Por enquanto. Se eles se mantivessem assim.

Entra a Mãe de Alice e a agarra Alice, começa a tirá-lo de cena. A Mãe vem com uma toalha na cabeça para não ser identificada.

AP
O que é isso? Quem é a senhora?

Mãe
Família.

AL
Mãe?

Mãe
Vergonha ! Vergonha !

AP
A senhora é a mãe? Diga para nós como a senhora se sente vendo o que seu filho veio fazer aqui?

Mãe
É muita humilhação, é muita dor. Ele é meu único filho. Eu me sinto como um homem que só tem um dente e esse dente tem cárie.

AP
Que imagem forte!

Mãe
Vamos embora. Você já envergonhou sua família, vindo aqui na TV.

AL
Godofredo!

EG
Fique aqui.

GO

Alice!

Os parentes os agarram e levam cada qual para um lado. Os dois se agarram ao chão do programa. Saem em gritos lancinantes da separação. Célio pega na mão dos dois, serve de cabo-de-aço.

GO
Nos ajude, Célio.

AP
Eles se amam.

EG
A gente conversa quando eles forem maiores de idade.

Mãe
O bairro inteiro assistiu essa *porquice*.

AP
Meu pulso!!

GO
Você me espera, Alice ?

AL
Até o último dia da minha vida.

EG
Daqui a um ano nenhum dos dois vai se lembrar do outro.

Mãe
Vou ter que me mudar de bairro por sua causa, menina.

AP
Socorro! Eu acho que desloquei meu braço.

Célio os larga. Eles são arrastados para fora.

AL
GODÔFREDO!!! (*No desespero arranca tufo de cabelo da cabeça*)

GO
Eu cresço homem, eu volto homem pra te pegar...

AL
GODOFREDO !!!

São arrastados para fora de cena.

AP

Eu quero que vocês voltem... depois da operação... (*Ouvem-se os gritos desesperados dos dois, mesmo fora de cena. Célio chora. Cristal japonês ou não...*). Água, um copo de água.

E no programa de amanhã continuaremos discutindo casos do universo gay. Não percam: Casal gay ganha filhote de pitbull de presente. Cria-o como um filho e semana passada o filhote atacou os dois. Late, grunhe, não os reconhece mais. Impressionante: estaria a intolerância no sangue? (Olharam para o sangue com dúvida). Não perca a cobertura completa no programa de amanhã. Traremos o casal e um veterinário-psiquiatra de animais para discutir a questão. E mais: indignada, mulher espanca homem que não lhe cedeu lugar no ônibus. Segundo a agressora ele preferiu dar o assento para outro homem com o qual estaria flertando descaradamente. O agredido diz que dá o lugar para quem bem entender. Amanhã, nós vamos colocar aqui juntos: a mulher, os dois homens e o cobrador que presenciou tudo.

O programa sai do ar. Enquanto o circo se desmonta.

AP

Menina, vem cá. (Chamando uma garota da produção do programa).

Produção

Sim, Seu Célio.

AP

Quero que me consiga o telefone da Alice, vou tentar ajudá-la.

A produtora sai.

AP (Maliciosamente)

Acho que aquela gracinha precisa mesmo é de um homem de verdade.

CENA 07

As amigas de Alice estão sentadas, tristes conversam sobre o que aconteceu com a amiga.

MI

Gente, é oficial, deu no twitter. A comunidade inteira está falando que Alice vai ser mesmo mandada para fora do estado.

GA

Ai, Alice deve estar passando por um momento muito difícil.

Mi

Nós temos que fazer alguma coisa, não podemos deixar que ela seja levada para tão longe. E se ela for para uma cidade que não tem shopping?

Todas (Horrorizadas)

Não!

PA

Meninas, eu nunca vi Alice olhar para ninguém como ela olha para o Godofredo, logo se nossa amiga encontrou a pessoa certa, eu acho que devemos ajudá-la.

GA

A mãe dela não vai mudar de ideia. Pedras não crescem.

MI

Eu sempre achei que lésbicas davam trabalho demais. Mas, apesar de ainda não consegui me acostumar com a idéia, eu gosto demais de Alice. Temos que fazer algo.

GA

Eu também acho.

PA

Mas o que nós podemos fazer sozinhas?

MI

Indefesas...

GA

frágeis...

PA

sozinhas...

MI

Indefesas...

GA

frágeis...

PA

sozinhas...

Hugo (fora de cena)

Sozinhas, não. Nós podemos ajudar.

Entram em cena em coreografia máscula, os três amigos de Godô.

Hugo

Nós estávamos pensando na mesma coisa.

Pedro

Temos que colocá-los juntos de novo. Apesar de eu também pensar, desculpe-me a sinceridade, que Godô seria mais feliz com uma moça menos complicada.

Luís

Não sabemos onde ela mora, mas vocês podem nos levar até lá.

PA

Qual a idéia?

Hugo

Juntamos algumas economias, vamos dar aos meninos e fazê-los fugir.

PA

Isso é muito radical. Ai, que romântico. Eu disse que lésbicas também pensam romanticamente!

Gente, nunca nada foi tão tudo assim.

Hugo

O que foi?

MI (Olhando Hugo fixamente)

Eu nunca fiquei assim tão próxima de uma lésbica-teen.

GA

Deixe de histeria, vamos meninas, meninos, pessoal, vamos lutar pelos nossos amigos.

CENA 08

Alice está arrumando a mala com a ajuda de sua mãe.

Mãe

Nada disso, mocinho. Estas roupas ficam, pode jogar naquele saco porque serão incineradas. Aliás sua prima pediu tudo emprestado, se você não se incomodar.

Prima Odete entra coletando e experimentando tudo.

Odete

Ai, Alex, essa blusa é linda. Posso provar tudo?

Mãe

Deve de sim.

Alice

Mãe, é meu top Alexandre Hercovitch.

Mãe

Você não vai precisar dele para onde você vai.

Alice

Para onde eu vou?

Mãe

Para um dos melhores colégios de São Paulo

Alice

Onde mãe?

Mãe

No interior. É o melhor colégio militar do estado.

Alice

Militar?

Mãe

Desculpe, meu filho, mas seu pai e eu pensamos da mesma forma. Você precisa de algo que molde seu caráter, uma formação rígida, um padrão de comportamento masculino. Eu vou sentir sua falta, mas nós já havíamos nos perdido um do outro há um bom tempo, meu filho. Por mais tortuoso que seja, eu acho que este é o melhor caminho para nos reencontrarmos. Um dia, eu espero, você vai me entender.

Mãe sai do quarto, escondendo as lágrimas. Alice segue arrumando as roupas mais masculinas de seu guarda-roupa dentro da mala. Canta.

“Uma cachoeira lava-me os ouvidos

Quando ela/ele fala.

Pedras vestem-se de musgos

E se tornam imagens macias

Que sopram calma nos meus olhos...”

Hugo saltando pela janela.

Alice

Quem é você?

Hugo

Calma. Calma. Pode pegar sua mala e vir conosco, viemos te ajudar.

Alice

Conosco? Quem está aí com você?

PA

Vem, amiga, somos nós. Nós vamos te levar até o Godofredo.

Alice

Mas e se minha mãe nos pega?

Mi

Por isso precisamos ser rápidos. Vamos. O que é isso na sua mão?

Alice

A roupa que eu deveria levar para o colégio interno.

Mi

Nossa, mas que mau gosto.

Alice

Pior é a farda do colégio militar que eu deveria usar.

Mi

Mas que povo burro. Colégio militar e colégio de padre é onde o babado corre solto.

Não vai consertar nada só vai reforçar a carreira da pessoa.

Pedro

Vamos logo.

Mi

Larga essa mala e pega a sacola com suas roupas de verdade.

Eles agarram Alice e saem com ela.

Victor sai de trás do armário.

Victor

Esse povo GLTBXWYZ se julga muito esperto.

Mãe (Retornando)

Você de novo? O que foi desta vez?

Victor

Ele fugiu. Saiu correndo para encontrar o mocinho, sua futura nora.

Mãe

Eu vou lá.

Victor

Vai sim, mas a senhora vai precisar de uma ação mais oficial. Eu sei bem o que fazer e temos que agir rapidamente como a mente de um corrupto.

Mãe (Pausa)

Porque você quer tanto me ajudar? Não é pela amizade ao meu filho?

Victor

Eu nunca pensei, mas eu sou louco por aquela gordinha atarracada. Eu quero Godô!

Mãe
Mas ele não quer continuar por muito tempo como menina...
Victor
Não importa. Eu o quero mesmo operado.
Odete (Entrando)
Que tal estou? (Reparando Victor) Nossa, quem é ele, titia?
Mãe
Tarde demais, querida.
Victor
Meu coração pertence a uma lésbica e eu tenho orgulho de dizer isto, para todos.
Vamos, Dona Mãe, vamos resgatar o seu filho e minha amada.

Saem os dois e Odete sai atrás.

CENA 09

Godofredo está deitado no colo de sua avó. Cantarola bem baixinho.

**“Uma cachoeira lava-me os ouvidos
Quando ela/ele fala.
Pedras vestem-se de musgos
E se tornam imagens macias
Que sopram calma nos meus olhos...”**

Godô
Vovó, como eu não posso me alistar na legião francesa, eu vou para um internato militar. Vou me exilar do amor.
Avó
Que bobagem, meu querido. Como se houvesse fortaleza que te protegesse (Pausa).
Mas se isto te serve de consolo, talvez você precise viajar.
Godô
Para onde?
Avó
Seus tios querem te levar para o interior. Para algum lugar longe do perigo que te cerca por aqui.
Godô
Viajar?
Alice (Entrando em cena)
Mas eu não deixarei.
Godô
Alice!

Entram os amigos e cantam como fundo musical “O Último Romântico”.

Alice
Eles me trouxeram até aqui.
Godô

Mas e sua mãe?

Alice

Ela deve estar a caminho. Vamos fugir.

Godô

Para onde? Como?

Alice

Nossos amigos nos deram algum dinheiro. Seus parentes e meus pais nunca vão deixar que fiquemos juntos.

Godô

Vó, o que você acha?

Avó

Se me perguntarem alguma coisa, eu vou dizer que não vi nada, meu filho. Afinal, seus tios não tem me acusado disso?

Godô

Então vamos.

Entrando em cena, triunfalmente e encerrando o fundo musical.

Victor

Vocês acham que vão.

Godô

Mas eu não acredito. Esse cara não se manca.

Victor (entra mancando e com flores na mão)

Godô, eu nunca imaginei dizer isto, mas eu quero que você fique comigo. Eu me afeiçoei por ti. Todos esses anos foram de test-drive, você é a pessoa com quem quero ficar.

Alice

Mas é muita cara-de-pau! Esse cara é meu.

Victor

Nada disso. Essa mina é minha.

Godô

Nunca me senti tão disputado.

Alice

Ele é minha!

Victor

Ela é meu!

Alice aplica-lhe um sutil golpe que o leva ao chão mais uma vez.

Alice

Cuidado com a agilidade de um mulher apaixonada.

Victor

Se você não for minha, também não será de mais ninguém. (Victor apita).

Mãe entra cercada de alguns policiais.

Mãe

Vamos acabar com esta palhaçada.

Alice

Quem são estes homens?

Mãe

Oficiais de justiça. Só assim, meu filho, eu vou poder te ajudar. Chega. Eu vim aqui escoltada pela lei. Você é menor de idade e vem comigo, mocinha...mocinho. Ai, até eu to ficando confusa.

Godô

Mas, Dona Mãe, a senhora não percebe que nós queremos ficar juntos?

Mãe

Vocês são duas crianças perdidas, com idéias erradas sobre o corpo de vocês. Eu sei bem mocinha que você está confundindo a cabeça de meu menino. O Victor já me contou.

Victor

Desculpem-me, mas eu insisto que sou o melhor para Godofredo. Vem para os meus braços. (Avó que presente que Victor se aproxima da neta, coloca a bengala em seu caminho e ele cai)

Avó

Desculpe-me.

Victor

Como é que ela faz isso?

Avó

(Para a neta). Me escute, Godô, deixa-a ir. Ela é de menor, meu filho.

Godô

Eu encontro alguém assim e perco em seguida...

Avó

Acho que você não perdeu nada. O mais importante você já conquistou, agora deixe o tempo aja por você. Você lutou até onde podia.

Godô

Tem razão, vó. Alice, você precisa ir. Eu vou esperar por você neste corpo ou em qualquer outro.

Godô

Eu também.

Alice

Só com você, eu perderei minha virgindade.

Godô

E se nos casarmos e eu ficar grávido?

Alice

Eu engordo também e disfarçamos para todos os vizinhos.

Godô

Eles vão pensar que minha barriga é de chope e a sua guarda nosso filho.

Alice

Você é a coisa mais fofa que eu já vi. Nuvem não tem medo de avião, bolo não tem medo de faca, algodão não tem medo de agulha, você não tem medo de nada. Porque as coisas fofas aceitam e ensinam as outras coisas a ficarem juntas.

Os dois de mãos dadas viram-se para a platéia.

Alice

Meu nome é Alex, mas meus amigos me chamam de Alice. Eu tenho 17 anos e até hoje eu nunca namorei. Estava à procura do primeiro, do único, do verdadeiro.

Godô

Meu nome, eu não digo, é muito feio, mas meus amigos me chamam Godô. Eu tenho 17 anos e nunca beijei. Pode ser que vocês não acreditem, mas eu espero alguém assim que me desse todas as respostas, muda, quieta, dormindo ao meu lado e me desse todas as respostas.

Alice

Alguém que não me deixe dormir e me coloque dentro de um sonho mesmo de olhos abertos durante o dia.

Godô

Alguém que colecionasse as palavras mais bonitas e deixe que a língua as pinte dentro do meu ouvido.

Alice

...que me salve e me proteja e, ao mesmo tempo, me ponha em perigo, em risco.

Godô

...que me deixe viva, pela primeira vez, que deixe claro que minha vida começou. Eu queria estar um minuto no coração de alguém para ter certeza que eu me encontro lá.

Alice

...como um abraço que te ganha por todos os lados como só o mar sabe nos dar.

Godô

...como uma tempestade que se anuncia longe e a gente sabe que está chegando perto e a gente não se move e deixa encharcar.

Alice

...como uma borboleta que vai se aproximando e a gente fica imóvel, esperando que a beleza pouse em nosso braço e nunca mais saia de lá.

Godô

...como o gado que pressente a brasa que ameaça seu couro e não adianta se mover porque vai ficar marcado para sempre.

Alice

Leve e firme...

Godô

...ele vai nos tocar

Alice e Godô

Ainda bem que ele está aqui.

Alice

Porque o caminho até você é tão acidentado?

Godô

O caminho do milagre está cheio de pedras. Com licença, tem alguma coisa na sua boca que me pertence. Este beijo.

Beijam-se. Todos vibram com exceção de Victor e da Mãe de Alice. Cantam.

**“Há dois tipos de pessoa no mundo,
Os que são perseguidos pelo Amor
E os que o Amor perseguem,
Os que passam fome
E os que nunca passaram,
Os que escrevem poemas
E os que escrevem relatórios,
Os que vivem fazendo as pazes
E os que vivem fazendo a Paz,
Os que assumem seus sonhos
E os que os escondem.**

**Há dois tipos de pessoas no mundo
E um só mundo que depende delas
E um só Deus que as beija durante o sono
E uma só morte de tamanho único que um dia as abraçará.
Há dois tipos de pessoas no mundo
Que se buscam,
Eu e você.”**

Ao final, Alice é levada.

Animada pela atmosfera de romance, Mi dá um beijo em Hugo.

MI

Não, não funciona como funciona para Alice.

Hugo

Nem para mim.

Mi

Mas tudo bem, eu fiquei mais próxima de meninas como você. Quem sabe podemos ir ao cinema?

Odete (Sai dando uma cantada em Luis).

Sabe que eu gostei de sua camisa.

Luis (para Pedro)

Olha quem tá me dando mole...

Pedro

Será que ela está entendendo o que se passa...’as particularidades’

Luis

Depois, eu explico para ela...Aí já vai ser tarde demais porque ela vai estar caidinha...

Victor (Chorando nos ombros de Pedro)

E eu? Eu estava tão perto dela. Eu nunca tive amor, tive simpatia. Godô, eu vou me inscrever no mesmo colégio que você estudar. Botucatu, Taubaté, Catanduva...Eu vou atrás de ti...

Avó

Vamos entrar, meu filho.

Godô

Daqui a pouco, vó.

A cena fica só com Godôfredo.

Godô

Eu li sobre um homem que lutou na guerra e após o final da guerra, ele cegou. Sem explicações médicas, perdeu a visão e pronto. Eu penso que ele tinha medo de olhar o mundo, após ter matado tanta gente. Para ele, todos o culpavam. Tinha medo de ver como o mundo ficou após tanto sofrimento. Tinha medo de ver o mundo, acusando-o. Hoje eu perco os meus olhos também. Não quero ver como o mundo vai ficar sem você do meu lado. E só vou tê-los de volta, quando seus olhos estiverem em minha frente. (Godô venda o rosto com o lenço de Alice).

Voz em OFF

“O amor que é essencial, o sexo, um acidente. Pode ser igual, pode ser diferente”.
(Oscar Wilde).

Godô canta enquanto as luzes baixam.

“Há dois tipos de pessoas no mundo

E um só mundo que depende delas

E um só Deus que as beija durante o sono

E uma só morte de tamanho único que um dia as abraçará.

Há dois tipos de pessoas no mundo

Que se buscam,

Eu e você.”

FIM...